

The poster features a central image of the Virgin Mary in a white robe, glowing with a bright light. Above her is a large, detailed UFO with a central dome and various mechanical parts. A string of white, star-shaped ornaments hangs from the UFO, framing the Virgin Mary's face. At the bottom, two children, a boy and a girl, are seen from behind, holding hands and looking up at the glowing figure. The background is a dark, cloudy sky with a large, bright light source.

AS APARIÇÕES MARIANAS

SALVADOR FREIXEDO

AS
APARIÇÕES MARIANAS

Salvador Freixedo

Título original: *Las Apariciones Marianas*

Publicação original em 1988.

Edição em Português 1ª.

2023

FICHA:

GEU – Grupo de Estudos Ufológicos, 2023

Título original – Las Apariciones Marianas

Título em Português – Aparições Marianas

Capa e tradução:

Criação de capa: Paulo Roberto Melo

Tradução: Átomo, Paulo Roberto Melo

Finalização, Diagramação e Montagem: Átomo

Impressão e Acabamento: Paulo Roberto Melo

Embora esta obra seja de domínio público, o mesmo não ocorre com a sua tradução, cujos direitos pertencem a GEU, assim como a adaptação e a coordenação.

Fica, portanto, proibida a reprodução parcial ou total desta obra, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico, mecânico e inclusive por processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa do GEU, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610. de 19/2/1998).

Todos os direitos desta edição, em língua portuguesa, reservados desta edição para:

GEU - Grupo de Estudos Ufológicos.

Conhecendo o autor

Quem é Salvador Freixedo?

Salvador Freixedo nasceu na região da Galiza, Espanha, em 1923. Começou a residir em América Latina desde 1947 e foi ordenado sacerdote em 1953, em Santander. Fez estudos de humanidades em Salamanca; Filosofia na Universidade de Santander; de teologia no Alma College em San Francisco, Califórnia; de ascetismo em Mont Laurier em Quebec, Canadá; em psicologia na Universidade de Los Angeles, Califórnia, e na Universidade Fordham de Nova York.

Além de lecionar História da Igreja no Seminário Interdiocesano de Santo Domingo (República Dominicana), fundou o Movimento Juvenil Operário Cristão (JOC) em San Juan, Porto Rico e foi vice-assessor nacional do mesmo em Havana, Cuba. Fundou também o Instituto Mexicano de Estudos do Fenômeno Paranormal e presidiu o Primeiro Grande Congresso Internacional organizado pela referida instituição. Atuou como palestrante convidado em inúmeras conferências, tanto em Europa como na América e na Ásia, e é autor de 40 livros como; “Minha igreja dorme”; “Alienígenas e religião”; “Mitos religiosos nas relações humanas”; “parapsicologia e religião”; “Visionários, místicos e contatos extraterrestres”; “Israel, povo contatado”; “Curanderismo e curandeirismo; e “Dicionário Sulfúrico”, livros polêmicos que lhe renderam expulsões, censura e prisão.

Sumário

FICHA:	3
Conhecendo o autor	4
O que é uma aparição.....	6
Classes de aparições	10
1. Aparições dentro do Catolicismo	11
2. Aparições fora do Catolicismo	15
3. Aparições fora da esfera religiosa	22
Realidade e credibilidade das aparições.....	26
Características comuns em todas as aparições	36
Os fatos de El Escorial.....	48
Diferentes interpretações dos acontecimentos de El Escorial	69
Interpretação jornalística	70
Interpretação psicológico-psiquiátrica	74
Interpretação psicológica	79
A interpretação religiosa-tradicional	88
Paralelos dos acontecimentos de El Escorial com outros	92
Julgamento da mensagem recebida por Amparo	114
Quem e por que aparece	123
Apêndice I	145
Apêndice II	153
A hierarquia eclesiástica e as aparições.....	153
Apêndice III	160
As aparições de Tepeyac.....	160

O que é uma aparição

Para ficar claro desde o início do tema que vamos tratar, vamos explicar o que entendemos quando usamos a palavra “aparição”. E vamos explicar como as pessoas costumam entender. Uma aparição é a visão que um ser humano tem de uma pessoa ou ser que não é natural ou que de alguma forma não é deste mundo.

Embora as visões ou aparições, como veremos em breve, possam ser de todos os tipos de entidades (e até animais e objetos), o termo "aparição" costuma ser usado com mais frequência quando se trata de seres com forma mais ou menos humana e de alguma forma esperto.

As aparições que mais nos interessam costumam ter certas circunstâncias concomitantes que tentaremos resumir. Costumam ser apresentados envoltos por uma aura de luz ou com uma luminosidade que faz com que o espectador os distinga imediatamente da contemplação normal de uma cena ou pessoa neste mundo.

Para além desta luminosidade, costumam vir acompanhadas de outras circunstâncias (sons, músicas, cores, aromas, etc.) que aumentam ainda mais o espanto da testemunha. Este geralmente se sente inundado internamente por uma vibração ou presença que o aliena completamente. Diante de uma aparição, o humano sente que está na presença de algo que não é humano ou que pelo menos não é do nível de existência em que nós humanos

nos movemos. Sua mente tende a se alargar repentinamente sabendo de coisas que antes não sabia e seu corpo costuma se sentir invadido por uma onda de felicidade - se a visão é de algo agradável, ou de terror quando o que se contempla é negativo.

As aparições, especialmente quando ocorrem pela primeira vez, tendem a ocorrer com mais frequência quando a pessoa está em estado de repouso, ou longe da agitação e da multidão.

Outro elemento que costuma estar presente em quase todas as aparições é a "mensagem". Ou seja, a pessoa ou entidade que se apresenta dá uma mensagem ao ser humano. Mais adiante falaremos com mais detalhes sobre as circunstâncias e o conteúdo dessas mensagens.

Quando a aparição é breve e superficial, não costuma fazer mossa na personalidade de quem a vivência; mas quando é longo, profundo e, sobretudo, repetido, costuma deixar rastros profundos na psique humana, que muitas vezes vão mudar totalmente sua forma de ser e agir.

Naturalmente, antes de prosseguir, uma grande distinção deve ser feita entre aparições ou visões puramente subjetivas e aparições objetivas, que são as que nos interessam neste livro.

As primeiras, incluindo todos os tipos de alucinações, são apenas um produto da mente, sem qualquer realidade objetiva, e tendem a ocorrer com mais frequência em pessoas com psiques anormais. No entanto, deve-se reconhecer que as pessoas com uma psique normal ou um temperamento completamente equilibrado

às vezes também são vítimas desse fenômeno extremamente complexo.

Certamente, esses tipos de visões, típicos dos esquizofrênicos e outros psicóticos (que os psiquiatras estudaram relativamente bem e mais ou menos bem catalogados) não nos interessam neste livro, embora tenhamos que nos referir a eles em mais de uma ocasião devido à grande semelhança que costumam ter com as que nos interessam.

As aparições ou visões que nos interessam são aquelas que não dependem da mente de quem as tem ou sofre, mas vêm de fora dele e muitas vezes ocorrem totalmente contra a sua vontade; não apenas sem que o vidente os tenha procurado direta ou indiretamente, mas tendo feito tudo ao seu alcance para impedi-los de ocorrer.

E antes de prosseguir, teremos que dizer que esse fenômeno das aparições vem sendo estudado muito seriamente há algum tempo. De fato, um dos melhores estudos foi feito já no século passado, em 1886, por Gurney, Podmore e Meyers, da Society for Psychical Research, em Londres, que publicou um excelente livro intitulado "Phantasmas of the Living".

Outro grande estudo feito sobre o mesmo assunto foi o de GNM Tyrrell, que em 1943 publicou um livro intitulado "Aparições". Embora não concorde com a forma como Tyrrell explica as aparições que mais nos interessam neste livro, devo admitir que seu estudo do assunto é completamente metódico e altamente científico.

Tyrrell divide as aparições em quatro classes:

- 1) experimentais;
- 2) os de momentos críticos (incluindo nestes, o momento da morte);
- 3) os post mortem;
- 4) os de fantasmas (que geralmente acontecem nas chamadas casas mal-assombradas).

Para ele, a maioria das aparições são “percepções criadas para expressar idéias”. Acho que essa definição é boa para explicar muitas ocorrências, mas de forma alguma pode explicar todas elas.

No capítulo seguinte faremos uma divisão das aparições, tal como as definimos, atendo-nos àquelas em que aquele que aparece aparenta ser um personagem divino ou simplesmente não humano. Com isso excluimos desde o início as aparições dos mortos.

Classes de aparições

Aceitando a definição genérica que fizemos das aparições, faremos algumas distinções entre elas:

1. Aparições dentro do catolicismo.
2. Aparições fora do catolicismo.
3. Aparições fora da esfera religiosa.

1. Aparições dentro do Catolicismo

As aparições no catolicismo são geralmente mais ou menos como as descrevemos no capítulo anterior. Há algumas que decorrem na privacidade do quarto do vidente ou da sua casa, mas as que ganharam mais notoriedade ao longo dos séculos tendem a ter mais ou menos estas características:

- Um menino ou menina ou pequeno grupo de crianças ou pessoas simples e sem muita cultura quando estão em um lugar isolado.

- Frequentemente perto de uma caverna e perto de onde há água (córrego, fonte ou poço).

- Costumam ver flutuando no ar.

- Frequentemente sobre a vegetação.

- Uma imagem (que a princípio pode estar embaçada e até deformada) que acaba se tornando uma entidade de aparência celestial.

- Rodeado por uma claridade ou luz muito intensa, que, embora com alguma dificuldade, pode ser percebida pelo clarividente.

- A imagem geralmente sinaliza ao vidente para se aproximar e geralmente se dirige a ele.

- Frequentemente manda-o voltar em dias sucessivos ou em determinadas datas.

- A mensagem que você dá a ele para comunicar aos outros, geralmente contém um segredo que o proíbe de dizê-lo até uma determinada data.

- Ele também manda construir ali mesmo um santuário ou capela para as pessoas irem rezar.

- Não é incomum que pessoas que chegam lá ou que bebem água de poço ou fonte próxima comecem a se curar.

Embora ainda pudessem ser acrescentadas mais algumas circunstâncias (o que faremos no próximo capítulo), essas são as que mais ocorrem nas mais famosas aparições modernas dentro do catolicismo.

Ao contrário do que tendem a acreditar os devotos ou fãs de cada aparição em particular, o número deste tipo de aparições no catolicismo é muito abundante e sempre o foi ao longo da história da Igreja.

Quando alguém percorre uma estrada e vê ermidas poéticas que parecem ninhos de águia nas encostas das montanhas e às vezes nos lugares mais íngremes, naturalmente se pergunta por que alguém teria pensado em construir uma ermida em tal lugar, com o consequente sacrifício envolvido em elevar os materiais pesados a essas alturas. A resposta não é nem mais nem menos do que estamos falando: uma aparição. Alguém que estava pastoreando gado ou coletando lenha de repente viu algo flutuando no ar que imediatamente identificou como "celestial" ou "divino". Caiu de joelhos, recebeu a mensagem, comunicou-a aos vizinhos e, pouco depois,

começou "aqui mesmo" a construção da ermida, como pedia a visão.

O autor Erich Von Däniken, em seu livro "As aparições" (Martínez Roca), faz ao final um inventário de cerca de 60 aparições deste tipo que aconteceram em nosso tempo, e diz que na história há cerca de 40.000 registradas, de tudo cara. E Kevin McClure em seu livro "Evidência sobre as aparições da Virgem" (EDAF), calcula que entre 1830 e 1982 provavelmente houve mais de 200. Mas ele acrescenta com razão: Estas são apenas as visões que vieram a ser conhecidas por a mídia e por autores como eu; devem ser inúmeros os que, por uma razão ou outra, não têm nenhum relatório". E assim, com efeito.

Pode-se assegurar, sem medo de errar, que não há ano em que não haja algum aparecimento desse tipo no cristianismo. Apesar de a lista de Von Däniken a que nos referimos ser muito limitada, vemos que em anos como 1933, apenas na pequena Bélgica, ocorreram seis diferentes aparições "marianas", a seis pessoas ou grupos em diferentes localidades. E para aqueles que acreditam que no passado houve mais destas coisas devido à maior religiosidade ou credulidade das pessoas e que nestes tempos estes fenômenos já quase não ocorrem, vemos, pelo contrário, que na lista a que referem, à medida que os anos se aproximam de nós, as aparições são mais abundantes. Assim, no ano de 1947 vemos que houve oito aparições diferentes, e no ano de 1970 - atestado por agências de notícias internacionais, cujos recortes tenho em meu poder - não foram menos de uma dúzia em lugares tão distantes como Argentina, Estados Unidos e Holanda.

Embora seja verdade que a personagem que mais aparece é a Virgem Maria (frequentemente acompanhada por São Miguel ou por anjos anônimos), por vezes é o próprio Jesus Cristo, sendo as circunstâncias de ambos os casos muito semelhantes.

Mais adiante, quando tratamos especificamente das aparições de El Escorial voltaremos ao tema das clássicas aparições no âmbito católico.

2. Aparições fora do Catolicismo

No protestantismo pode-se dizer que as visões ocorrem com a mesma frequência e abundância que no catolicismo. No entanto, aqui teríamos que fazer um esclarecimento: as visões privadas em que uma pessoa na privacidade de sua casa vê ou acredita ver algum personagem celestial, são muito mais abundantes do que este tipo de aparições estereotipadas ou "clássicas" que temos descrito nos parágrafos anteriores.

Uma circunstância curiosa é que quando o personagem que aparece a um protestante é feminino (o que é muito comum, como vimos), sendo os protestantes muito pouco devotos da Virgem Maria, não o identificam automaticamente com ela, como fazem os católicos e muitas vezes ficam perplexos quanto à identidade da visão.

Tal foi o caso do vidente Edgar Cayce, muito famoso no mundo da parapsicologia pelo enorme número de curas que conseguiu, receitando em transe, e pelas muitas previsões precisas que fez e que ainda hoje são estudadas. Quando jovem, ele teve repetidas visões de uma senhora muito bonita que apareceu para ele no topo de uma bola de luz. Por ser protestante, nunca pensou que a senhora que lhe foi apresentada fosse a mãe de Jesus, a quem nenhuma devoção lhe fora inculcada.

Por causa disso, a aparição nunca adquiriu uma categoria religiosa e simplesmente permaneceu "a senhora", como aconteceu com muitos outros videntes.

Muito semelhante foi o caso de alguns irmãos panamenhos de Los Leones, a 380 quilômetros de distância da capital e que transcrevo do meu livro «Visionários, Místicos e Contatos Extraterrestres». As crianças chamavam-se Vicente e Eladio Ojo Noriega (11 e 13 anos). De família muito humilde, enquanto lavavam roupas em um riacho em 1974, viram aparecer uma senhora muito alta, branca e de cabelos pretos, que usava sandálias douradas. Com eles estava a irmãzinha chamada Flora e quando a senhora fez sinal para que viessem falar com ela, a menina ficou com medo e fugiu. A senhora continuou aparecendo para eles e não apenas isso, mas ela disse a eles como eles poderiam curar doenças usando galhos de plantas. De fato, eles curaram sua mãe moribunda instantaneamente e no espaço de um mês cerca de cinco mil pessoas de todas as partes do Panamá se aglomeraram em Los Leones em busca de uma cura. O jornal La Critica, da capital, publicou longas listas de pessoas que diziam ter sido curadas pelas crianças. Porém, como no caso de Cayce e de tantos outros que ocorrem hoje, a senhora vestida com um longo manto e calçada com sandálias douradas não se tornou a Virgem Maria, simplesmente porque a fé dos pais de Vicente e Eladio e a do mesmo crianças e vizinhos da pequena cidade não é mais como a dos camponeses do século XV ou de um século atrás.

Quando as aparições da senhora já começaram a acontecer, um belo dia as crianças não voltaram para casa à noite, e seus pais, juntamente com os outros vizinhos, organizaram uma grande busca por barrancos, montanhas e fazendas durante três dias. Mas foi tudo inútil; as crianças não apareceram. Porém, na manhã do quarto dia,

as crianças voltaram muito saudáveis e sorridentes, dizendo que haviam adormecido sobre uma pedra; A senhora apareceu-lhes novamente, desta vez na companhia de outra mulher e dois homens: ela os acariciou, deu-lhes doces e frutas e eles os levaram para passear "como nas nuvens, para cima, para cima".

Por que "La Señora de Los Leones" não se tornou "Nuestra Señora de Los Leones"?

Simplemente pelo motivo que apontamos acima, somado ao fato de que o padre, consultado sobre os estranhos acontecimentos (e com conhecimentos em parapsicologia semelhantes aos da maioria dos párocos), disse ao pai das crianças para se afastar de tudo que pode ser algo do diabo. E com esta sentença autoritária, o que poderia ter sido a Virgem Maria acabou sendo Satanás. Não somos nada.

E já que estamos falando de Satanás, e sem sair do assunto das visões pessoais - muito mais abundantes do que pensamos -, teremos que nos referir à visão satânica que Lutero teve quando traduzia a bíblia em Wartburg, perto de Eisenach. Esta visão, que não teve pouca influência nas suas crenças, foi fartamente testemunhada pelo famoso frade, que nunca duvidou da sua realidade e de facto atirou-lhe um tinteiro cheio de tinta para se livrar dela. (Se não me engano, a tinta ainda hoje pode ser vista como uma mancha difusa na parede).

Entre os ortodoxos, cuja devoção à Virgem Maria é, em tudo semelhante à dos católicos, as aparições "marianas" com as mesmas características das católicas são muito abundantes e, até a chegada do comunismo, o

número de santuários russos é o produto das aparições marianas, e a devoção exibida em torno deles rivaliza, se não excede, o que podemos observar nos países católicos mediterrâneos. Atualmente, e embora esmagados e afogados pelo totalitarismo paranóico das autoridades soviéticas, aparições desse tipo ainda vazam ocasionalmente pelos muros da censura e têm atraído multidões de curiosos assustados, sob o olhar desconfiado das autoridades.

Como uma anedota curiosa, e embora não venha do mundo cristão-ortodoxo, mas do mundo comunista, apenas dois anos atrás, em plena baía de Havana, o que parecia ser uma imagem da Virgem flutuando no ar foi visto.

O povo de Havana que, como todos os povos cuja liberdade religiosa é esmagada ou de alguma forma sufocada, tem um instinto religioso cru, não hesitou um momento em identificar o que viu com a Virgem de Regla, cujo santuário domina a mesma baía onde a visão ocorreu.

Escusado será dizer que, dada a falta de devoção de Fidel Castro ao marianismo, este não via o fenômeno de forma muito favorável e segundo notícias que nos chegaram, as autoridades ordenaram o disparo de fuzil contra a mística aparição.

Voltando às aparições no campo protestante, embora seja verdade e até lógico que não haja nenhuma na forma "mariana", no entanto deve-se reconhecer que as aparições ou supostas aparições de Jesus Cristo abundam tanto quanto entre nós. Quase todos os pais da Reforma tiveram alguma visão de um tipo ou de outro que os levou

a empreender uma tarefa repleta de dificuldades e até perigo para suas próprias vidas. Em tempos mais modernos, para dar apenas alguns exemplos, Joseph Smith, o fundador dos mórmons, teve um anjo aparecendo para ele enquanto ele estava orando e disse-lhe para sair da seita protestante à qual ele pertencia e iniciar o movimento de " Santos de Jesus Cristo dos últimos dias»; William Miller, fundador da Igreja Adventista, teve repetidas aparições de Jesus Cristo nas quais lhe disse a data exata do fim do mundo; (o que obviamente acabou sendo falso, assim como o ditado a Russell, o fundador das Testemunhas de Jeová, acabou sendo falso).

Hoje temos o incrível exemplo de Sun Myung Moon, um coreano protestante a quem Jesus Cristo apareceu e o incitou a fundar a Igreja da Unificação, que se espalhou rapidamente pelo mundo e que, por outro lado, está tendo muitos problemas com a justiça americana. E em Porto Rico está o fervoroso pregador pentecostal chamado Yiye Ávila, a quem Jesus Cristo também apareceu quando, segundo ele, vivia uma vida de pecado, e lhe deu não apenas o dom de fazer grandes conversões entre seus ouvintes, mas também o dom de fazer milagres, já que a julgar por muitas testemunhas, ele conseguiu curar repentinamente dores de dente, mesmo preenchendo-as repetidamente com a mera imposição de suas mãos ou após uma oração fervorosa. Claro que os dentistas não compram (além de se incomodarem com a concorrência divina e desleal); mas aqueles de nós que, em nossas investigações do mundo paranormal, testemunhamos eventos muito mais surpreendentes, não temos tanta certeza de que as obturações de Yiye Ávila não eram reais.

E se para alguns tem parecido estranho que as aparições não ocorram apenas dentro do catolicismo (que, como foi ensinado no catecismo, consideram a "única religião verdadeira"), e ocorram também entre os "heréticos" protestantes, muito será ainda mais estranho para eles saber que visões e aparições de todos os tipos de personagens celestiais - nada relacionados ao cristianismo - ainda ocorrem com maior abundância em outras religiões pagãs e até mesmo entre pessoas que se professam ateus abertamente.

Guru Nanak, nascido em 1469 perto de Lahore na Índia, deixou de ser um muçulmano fervoroso, um discípulo de outro grande vidente chamado Kabir, para fundar a religião dos Siks, recentemente tornada famosa pelo assassinato de Indira Gandhi. Motivo de sua "conversão"? Uma visão que teve quando tinha 35 anos, na qual viu as portas do paraíso abertas diante dele ao mesmo tempo em que ouviu uma voz profunda que lhe dizia: "Vá, repita meu nome e faça outros homens repeti-lo."

As páginas dos historiadores romanos estão literalmente repletas de casos em que podemos ver Apolo, Vênus ou Júpiter, expostos abertamente em forma humana diante dos olhos atônitos dos mortais. Naturalmente, hoje pensamos que tais aparições não eram reais, (o que todo crente ou fanático fará com relação a aparições que não aconteceram em sua própria religião). Mas não vejo por que devemos duvidar da honestidade e inteligência de alguns senhores que em muitos casos narraram com total objetividade os acontecimentos ocorridos em seu tempo.